

# Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

Subscreve-se no escriptorio PARA A CAPITAL 148000 Anno 78000 Semestre. Pagamentos, adiantados

Fua da Imperatriz N.º 27 PARA FORA 188000 Anno 98000 Semestre.

ANNO XXVIII

N. de dia—100 rs.

Anno Semestre.

148000 78000

Anno Semestre.

188000 98000

N. atrazado—300 rs.

N. 7844

## CORREIO PAULISTANO

S. Paulo 28 de Maio.

Porque um ou outro individuo separa-se da communhão partidaria para fazer politica exclusivamente sua, devemos concluir desse facto, alias tao comum na ordem politica ou social, que o mesmo partido esteja condemnado a perder a sua unidade de pensamento e de accão?

Quando existem divergencias bem accentuadas, estas se manifestam desde logo.

Os partidos dividem-se em fracções, e as fracções lutam entre si com o mesmo ardor de antigos e implacaveis adversarios.

Mas, do apparecimento de um ou outro discolo, pretender se concluir que um partido se acha dividido, é na verdade apenas desejo de algum interessado em transformar a sua agradável illusão em agradável realidade.

Quizeramos que nos dissessem aonde foram descobrir as profundissimas divergencias—do partido conservador?

Na imprensa? não. Nesta provincia, só existe na capital um jornal geralmente aceito como órgão do partido conservador—o «Correio Paulistano».

Nos—4 pedidos—da imprensa sem caracter politico, valvulas sempre abertas as paixões de uns ou as intrigas de outros?

Ainda não:— pois, se taes—a pedidos—pudessem indicar ou crear divergencias partidarias, seria facil a qualquer individuo, adversario de idéas ou de pessoas, conseguir por meio de meia duzia de taes artigos, que um partido tivesse todas as apparencias do mais profundo retalhamento.

Ja uma vez tivemos occasião de pro vocar os nossos adversarios que declarassem com franqueza qual era a fracção do partido conservador, representada por influencias politicas da capital ou

do interior da provincia, que se acha em divergencia conosco.

Não basta afirmar um facto desta ordem—é necessario—tambem demonstrar-o. E tanto mais devemos desejar essa—demonstração—quanto é certo julgarmos de urgentissima necessidade para o partido conservador que perante a opinião publica sejam bem conhecidas as divergencias comunicadas em segredo ao redactor do órgão official, e sobretudo os nomes auctorizados dos communicantes divergentes.

Não ha nada mais prejudicial a um partido politico do que a convicção de sua unidade, quando aliás promove-se no seu proprio seio a conspiração do seu fraccionamento, no interesse do seu adversario.

Si a «Tribuna Liberal» não tem empenho em occultar, até ás proximidades da luta eleitoral—o que já conhece—, acéite a discussão neste terreno, denunciando francamente que já não somos um partido.

Si no rebanho conservador existe algum lobo disfarçado em ovelha nós o ignoramos.

Conhece-o o redactor da «Tribuna Liberal»?

## Ainda a questão Hilliard

Si fosse preciso apresentar factos para mostrar que o sr. conselheiro Martim Francisco, actual redactor da «Tribuna», não é sincero nas suas manifestações escravocratas, que só visam enganar os nossos agricultores, para obteres os votos na proxima eleição, basta a confrontação da sua linguagem de hoje, a respeito do sr. Hilliard, com o seu procedimento na camara dos deputados, quando discutiu-se a interpeção ao governo sobre o comparecimento deste diplomata ao jantar abolicionista.

O sr. conselheiro-candidato, nestes ultimos tempos, esquecendo-se que, quando ministro da justiça, dirigiu uma

carta á uma sociedade abolicionista de Londres, em favor da emancipação dos escravos, não perde occasião de armar a popularidade entre os agricultores, constituindo-se advogado officioso dos interesses mal entendidos da lavoura, contendencias do inevitavel movimento abolicionistas.

Assim, a substituição do sr. Hilliard, como representante dos Estados-Unidos junto ao governo de S. Christovão, servio de pretexto á uma das suas mais comicas e originaes manifestações escravocratas.

Já analysamos o artigo da «Tribuna», que ostenta, em todo o seu brilho, as notaveis habilitações do ex-lente da Faculdade de Direito; vejamos, agora, como se concilia a opinião de hoje, do sr. conselheiro, com o seu procedimento de hontem.

Hoje, o sr. conselheiro diz.—que a substituição do sr. Hilliard tem direito ao applauso dos homens sensatos; que que essa substituição foi uma correção que o bom senso do seu governo infligiu-lhe; que o sr. Hilliard tentou intervir na marcha natural do mais importante problema de nossa politica interna; que excepção feita dos gritadores das ruas, nenhuma summidade de qualquer partido, nenhum politico de qualquer matiz esposou a defeza do procedimento do sr. Hilliard; que a sua retirada, finalmente, é mais uma prova da consideração que o actual gabinete presta aos direitos da lavoura.

Tal é a linguagem do sr. conselheiro-candidato.

Como pensava, porém, o sr. conselheiro-deputado, quando, com assento na camara, como representante da provincia de S. Paulo, apoiava com o seu voto o ministerio que defendia o procedimento do sr. Hilliard?

Se o zelo que o sr. conselheiro procura manifestar pelos interesses da lavoura é sincero, como apoiou s. ex. o governo, que, justificando o procedimento do sr. Hilliard, consentiu que sens in-

teresses fossem menosprezados e não reagiu contra a intervenção do diplomata americano em questão de nossa politica interna?

Onde está a sinceridade das opiniões do sr. conselheiro? No seu procedimento como deputado governista, ou na sua linguagem como candidato, tambem governista?

Em vista desta notavel contradicção que se nota no procedimento do sr. conselheiro, á ninguem de bom senso podem illudir as suas manifestações de interesse pela lavoura e contra as tendencias do inevitavel movimento abolicionista.

Si o sr. conselheiro fosse mais reflectido em seus actos, arredaria de si o ridiculo do papel de comediante, arvorando-se em defensor exclusivo dos interesses da lavoura, entendidos á guiza dos interesses de candidato.

Nesta questão, não pôde a provincia de S. Paulo tomar ao sério o sr. conselheiro: está virtualmente dispensado de justificar-se.

Continuaremos no nosso posto apreciando diariamente as altas provas das habilitações jornalisticas do sr. conselheiro, estampadas nas columnas da «Tribuna» para maior gloria da imprensa official e gaudio dos seus leitores. Apenas, invertendo os papeis, aconselhamos ao sr. conselheiro a reflexão de que uma cousa é ter feito, na Academia preleções sempre decantadas nas chronicas academicas e outra escrever para a imprensa, e sobretudo para a imprensa official: o governo pagou-lhe e ainda continua á pagar-lhe as preleções de que os estudantes contentavam-se em vir; mas na imprensa, ha de encontrar quem lhe diga em alto e bom som o que pensa de suas produções jornalisticas insertas na folha subvencionada pelos cofres provinciales.

Quanto ás cousas extranhas ao assumpto que escreveu contra nós, em estylo ainda mais extranho, só representamos

o esforço impotente da senalidade de Priamo.

—Telum imbelit sine corpore

## ASSEMBLEIA PROVINCIAL

SESSÃO DE 25 DE MAIO DE 1881

Presidencia do sr. Paula Souza

Aberta a sessão e lido o expediente, o sr. Rodrigo Lobato, obtendo urgencia, apresentou o parecer da commissão de fazenda sobre o projecto de banco de credito real, com o seguinte substitutivo:

«A assembleia legislativa provincial etc.»

Art. 1.º Fica o presidente auctorizado a garantir o juro de 7 1/2% pelo prazo de trinta annos ao capital de cinco mil contos de um banco ou companhia que se organize na provincia, sobre o plano traçado na lei n. 1237 de 24 de Setembro de 1864, e regulamento que baixou com o decreto de 3 de Junho de 1865.

§ 1.º A circumscripção territorial para os empréstimos hypothecarios limitar-se ha á provincia de S. Paulo.

§ 2.º A garantia de juros não será prestada ao banco ou companhia, sem que o seu capital esteja subscripto e realisado integralmente.

§ 3.º O juro dos empréstimos não poderá exceder a 9% ao anno, pagavel semestralmente, e de 5% a amortisação por conta do capital.

§ 4.º O banco ou companhia não poderá emprestar sobre hypotheca de immoveis urbanos mais do que um decimo do seu capital realisado e de emissão.

§ 5.º A differença de juro entre os empréstimos e as letras hypothecarias não poderá ser maior de 1%.

Art. 2.º Ainda mesmo não esgotado o capital subscripto e realisado, poderá o banco ou companhia emitir letras hypothecarias.

Neste caso a porção do capital correspondente á importancia das letras emitidas será convertida em apolices da divida provincial, e em falta destas, em apolices da divida do estado.

Art. 3.º As apolices para a formação do capital, bem como as letras hypothecarias poderão ser emitidas nas praças da Europa e dos Estados-Unidos.

Art. 4.º Para os empréstimos o ban-

## FOLHETIM

(123)

## OS FILHOS PERDIDOS

U. MANUEL FERNANDES Y GONZALEZ

### LIVRO QUINTO

Uma mulher com dois affectos  
Seraphina era alta, esbelta, pallida, tinha os olhos e cabelos castanhos, e era verdadeiramente hermosa, apesar de ter já completado os seus vinte e cinco annos.  
Estava, como todas as suas senhoras, decotada, com um simplicitissimo Vestido de camellas brancas, um collar de ouro de duas voltas, elegantissimo no seu modo, e vestia de seda, de cor de folha secca, sem pretensões, nem adornos.  
Os braços eram esbeltas, e os seus olhos talvez demorados, pequenos. Calçava luvas cor de palha, e brilhavam-lhe sobre o canhão da lãva pulseiras de diamantes como raios, e com uma só pedra cada uma.  
Era uma syphida Seraphina.  
— Affastemo-nos, Daniel, disse ella. Ouvi judicialmente duas conversações, em diversos lugares, que se enlaçam, que se referem a si, e que o amegoram. Demos uma volta, e aproveitamos o tempo em quanto esta gente aqui está reunida.  
— Muito obrigada, minha senhora! respondeu Daniel, deixando-se conzumar.  
— Minha senhora! exclamou Seraphina. Creio que me conhece depois para não dever tratar-me de uma maneira generica.  
— É verdade, fel-lhe apresentado em casa do barão da Rota, tenho-a encontrado depois cinco ou seis vezes em varias partes, e sei que se chama D. Seraphina do Sertão.  
— Salamos do Sertão e affastemo-nos.  
Seraphina dirigiu-se para o mesmo gabinete, onde pouco antes haviam estado Theodoro, Consuelo e o Marquez de Vadillo.  
— Não, aqui não, disse Seraphina. Este gabinete é muito pequeno, e qualquer pessoa collocada á

daquelle reposteiro ouvi quanto se diz. Foi dali que eu ouvi o que lhe diz respeito.  
E encaminhou Daniel para o reposteiro. Entraram n'uma sala mais afastada.  
— Passaemos aqui, disse ella.  
— E o que dirão de nós, e que dirão de si, se nos virem passando roznhas neste lugar tão isolado, e tão distantes do movimento?  
— Digam o que quiserem. Comocerei a ter historia, embora seja historia supposta. O que importa é que eu o avise de que tem um inimigo terrivel.  
— Já o sei.  
— E o que sabes? perguntou Seraphina, olhando-o profundamente. Quem é?  
— Não digo, posso equivoocar-me, respondeu Daniel, que não se abria facilmente, e desconfiava de toda e de todos.  
— Pois eu é que não receio enganar-me; o teu terrivel inimigo é o Marquez de Vadillo.  
— Que?! disse Daniel affectando surpresa. Meu padastro?  
— Esse mesmo... o que lhe chama seu... enteado natural.  
— Como? exclamou Daniel.  
— Sim, senhor. Foi uma idea da dona da casa, a senhora de Salces. Essa mulher ama-o...  
— Que ddr?... Pois pôde amar-me uma mulher, que não ama ninguém... E é v. exc. que m'o diz?... É singular!  
— E?... é singular para o vulgo, que vê as cousas como está convencido que as veja, e que se offende de tudo quanto sabe das convenções vulgares; como se uma mulher não pudesse ter coração, e os corações não fossem todos diferentes uns dos outros. Oh! se uma mulher que se respeita, que se tem em alguma conta, dissesse a um homem: Senhor Fulano, amo-o... essa mulher seria uma mulher singular, incomprehensivel em face de si propria. Pois, embora, digo-lhe eu, que não sou vulgar!  
— Que calor! que sentimento! disse Daniel, que estava sob a terrivel e dulcissima pressão dos olhos chamejantes de Seraphina.  
— Esta envolveu Daniel em um olhar ameaçador, que o fez estremecer. Seraphina sorriu.  
— Ah! disse. Vejo que nos comprehendemos.  
— Mas o que significa isto? perguntou Daniel surprehendido.  
— Seraphina soltou uma gargalhada.  
— Rende-te, disse: Sou uma bonita mulher, que estou em toda a parte e que ninguém conhece, que se namora de ti, rapaz, que és uma boa pessoa! Ah! filho!... Eu não quero que te avies! O Marquez que o leve o diabo, que fique sem a herança, comprehendes? Vamos, pequeno, basta de

brincadeira, representei algumas comedias, e parece-me que agora não represento muito mal o meu papel.  
— Não, não!... Aqui ha o que quer que seja de desconhecido e terrivel, que eu, não obstante, não posso, não sei comprehender!  
— Sim, muito terrivel, meu amigo. Ouvi dizer a uma senhora, fallando com sua mãam: « Não posso, não faz caso de mim, está apaixonado, não posso servir o Marquez de Vadillo. »  
— Não, disse Daniel, a senhora fallou-me de herança... a senhora sabe tudo!  
— Oh! sei... Por que aquellas duas mulheres continuaram a conversar, e ouvi o sufficiente para perceber que se trata de alguma cousa terrivel contra si, para evitar que o senhor possa herdar de sua mãe, dado o caso de que ella falleça.  
— É impossivel, em parte alguma se falla assim!  
— No isolamento, que se julga lugar seguro, praticam-se muitos erros, Ledesma, e por isso o posso avisar de outro perigo: a sua noiva Clara de Albalonga, está tambem ameaçada.  
— Isto era nova para Daniel, que não tinha a tal respeito antecedente algum. Sua mãe nada lhe havia dito em relação a perigos para Clara.  
— Ah! não está então no segredo?... exclamou Seraphina. Pois vou eu pol-o ao corrente de tudo!  
— E repetiu-lhe, pontinho por pontinho, a conversação de Consuelo e Theodoro com o Marquez de Vadillo.  
— Mas, disse Seraphina, não succederá tal! Empenho-me em conhecer a origem dessa senhora, e hei de conhecê-la. O senhor ama-a, e não é preciso mais nada.  
Denunciava-se profunda tristeza no tom das palavras que Seraphina acabava de pronunciar.  
— Por agora, disse, concluamos. Começam a sair do buffet, e não convém que nos vejamos sóz. Adeus. Eu vou por ali... saia o senhor por aqui.  
E designou duas portas que ficavam nas extremidades da galeria.  
— Mas tornarmos-nos a ver, não é verdade? disse Daniel.  
— Sem duvida, por que eu appareço em toda a parte.  
— Mas não!... exclamou Daniel. Eu não quero esperar.  
— Que lhe importa ao senhor esperar ou não?... disse Seraphina, deixando cabir um profundo olhar, um olhar cadente e enebriante, sobre Daniel.  
O moço estremeceu de novo.  
— E Clara? perguntou Seraphina, com voz opaca, intensa, ardente, quasi apaixonada.

— Não obstante, careço de ter uma entrevista com v. exc.  
Seraphina consultou o relógio.  
— É uma e um quarto, disse ella; ás quatro estará em frente do convento de Atocha uma carruagem com lanternas amarellas. Adeus. Ah! murmurou ella escapando-se. Foi mister atal-o de frente; mas, enfim, triumphei!  
— Tenho que me separar de ti, Clara, e mais cedo do que desejava; disse Daniel. Aprete muito estas reuniões, por que é quando eu os mais tempo junto de ti...  
— Apesar disso, esta noite, tens andado incessantemente de um lado para o outro...  
— Estavas sendo tão galanteada.  
— Creio, porém, não ter dado motivo...  
— É muito amavel.  
— Não; fapó só o que a boa educação exige.  
— Sim, mas como a educação exige que se ouçam com o sorriso nos labios as necessidades de todos os idiotas, e como eu os não posso tolerar...  
— Nunca me importunaram tanto como esta noite.  
— E que começam as mãos linguas a tomar-lhe a sua conta.  
— Como! exclamou Clara, sobresaltada. Pois eu dou por ventura lugar a que se murmure de mim?  
— Não, Clara, não; nas murmuraciones a que me refiro não é envolvida a tua reputação; mas começa-se a fazer que é um partido convenientissimo, pela grande riqueza que te está reservada, para época muito proxima.  
— Como!... E porque?  
— Daniel não se atrevia a dizer a verdade a Clara, e respondeu-lhe:  
— Por que se supõe que a duquesa de Castro te dará um grande dote.  
— Ah! isso não pôde ser, por que a duquesa tem uma filha.  
— Não obstante, todos creem no dote, e é por isso que te galanteiam. É possivel que te vejas assediada por pessoas muito illustres, mesmo por pessoas de alto valor.  
— E que tem isso, Daniel?  
— Clara habitou-se a tratal-o assim.  
— Tem muito; respondeu elle.  
— Creio que eu possa ser-lhe de util.  
— Já me esqueces-te a tua vez?  
— Mas não foi para dar attenção a outro. Era...  
— Um equivoquo, bem sei.  
— Não, um erro é que era o erro que te perdoo. E por que te amo muito e por que te ha o reparado. E espero que não tornaras a praticar taes erros, por

que a lei classifica-os de crimes, e castiga-os severamente.  
— Eu não sabia quem era... e a minha posição...  
— Bem, bem! disse Clara; o amor é indulgente. Creio que ao variar do fortuna te regeneraste, Daniel, e que se alguma vez me atraíste, me amas agora de toda a tua alma! Perdoei-te, por que te amo, e peço-te que nunca mais des lugar a que eu possa envergonhar-me do meu amor.  
— Ah! não! exclamou Daniel. Sou teu para sempre, e sero sempre digno de ti!...  
— Mas onde vae agora?  
— Vou em teu serviço. Nem tu sabes, Clara, até que ponto se achou occupado de nós.  
— Mas quero saber...  
— Não te posso dizer ainda, perdoo-me. Nada poderia dizer-te de seguro, e não quero murmurar-te o espirito em preoccupações. Não perguntes nada, que nada posso responder-te. Confia em mim, cre-me, por que o que convém é que nada saibas por enquanto. Adeus, Clara.  
Daniel separou-se de Clara, sem que ella o detivesse. A joven ficou, porém, vivamente inquieta. Daniel sobresaltou-se sem querer encalhar-lhe preoccupações, por que carecia de desculpa, para não fallar á entrevista combinada.  
Daniel amava Clara, mas como o amor d'alma, com esse amor inevitavel que nos avassalla e a que não podemos resistir, amor que não exclui o amor voluptuoso: que a formosura de outras mulheres inspira, que todas as formosuras provocam, e amor da materia, se ao que a materia inspira pôde chamar-se amor.  
Seraphina impressionou-o muito. Fallára-lhe aos instinctos, aos seus antigos habitos, que ainda não lhe haviam completamente esquecido, por muito que a sua nova posição a tivesse transformado. Vira em Seraphina uma mulher cadente, uma mulher capar de tudo; sentia certa embriaguez quando se lembrava della; mas essa embriaguez era completamente distincta da que Clara lhe inspirava.  
Vestiu o casaco de abitar, entrou na sua carruagem e mandou andar para a igreja da Atocha.

(Continua.)

co ou companhia fará aos mutuários as seguintes exigências:

- 1.ª Renúncia do fóro de domicílio;
2.ª Exibição do título de aquisição do imóvel;
3.ª Declaração documentada de que seus bens não estão sujeitos nem a hypotheca legal e convencional, nem a onus reaes, e que nenhuma acção se move em juizo contra elles;

4.ª Multa de 10% sobre o valor primitivo do emprestimo, no caso de ser precisa cobrança judicial;

5.ª Planta e medição do imóvel rural, feitas por engenheiro, com demarcação de limites legalmente aceita pelos confinantes;

Art. 5.º O banco ou companhia terá um fiscal de nomeação do presidente da provincia e pago pelos cofres do banco ou companhia, ao qual incumbem:

1.ª Rubricar todas as lettras hypothecarias que se emittem;

2.ª Examinar todas as avaliações que se fizerem para se conceder emprestimos, e não se conformando com ellas, exigir novas;

3.ª Velar pela stricta observancia das leis que regem as associações desta natureza e pelos estatutos do banco ou companhia, sendo responsavel perante o governo pelas fallas em que incorrer.

Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Entrando-se na ordem do dia, foram approvados em 2.ª discussão os seguintes projectos:

N. 38 sobre aposentadoria da professora de Jacarehy.

N. 69 sobre transferencia da fazenda dos Lemes.

As outras materias da ordem do dia ficaram encerradas, não se votando por falta de numero.

SECÇÃO LIVRE

Correio de S. Paulo

Cria fama e deita-te a dormir. Adagio popular.

Foi-se o capitão Ewerton deixando como seu representante o administrador do correio, e não se diga que exageramos.

O sr. Soares, pedagogo aposentado, ainda não perdeu o habito da ferula, anda sempre com ella em punho. As mais pequeninas faltas dos desfavorecidos são rigorosamente punidas, ao passo que os mimosos de fortuna levam vida folgada. Isto é publico e notorio.

O sr. Soares, que é amigo de salvar as apparencias, disse a principio que não admittia estudantes como empregados, mas não havendo regra sem excepção foi encaixando seu filhote como empregado. Que coherencia!

Os empregados estudantes pouco fazem, visto como tem o desconto de 2 ou 3 horas por dia no serviço; no entanto nada soffrem porque o filhote também é estudante, ao passo que o pobre empregado que não tem esta facilidade, é quotidianamente punido por qualquer falta que cometta por mais insignificante que ella seja.

S. Paulo, 27 de Maio de 1881.

ANTONIO EUGENIO PORTILHO DA SILVA

Ao exm. senador sr. Florencio de Abreu

Convicto de que a camara municipal já remetteu a indicação, por v. exc. pedida, das ruas que necessitam de ser iluminadas, vimos lembrar a v. exc. cuja administração parece ter uma vereda, toda differente da do sr. Abelardo de Brito, de tristissima memoria, a conveniencia de quanto antes tornar uma realidade a satisfação de tão urgente e desde ha muito reclamado melhoramento.

Nestas condições está a rua dos Estudantes, a travessa da Gloria, conhecida por v. exc. quando frequentou as gerças do velho convento franciscano, com a mercê de denominação de Becco Sejo — as travessas que communicam a rua Alegre com a da Conceição. Além da cessação dos inconvenientes apontados, bem comprehendendo v. exc. as vantagens de mandar collocar, já, nestas ruas e em outras em identicas circunstancias, os combustores precisos. Acreditamos que as providencias de v. exc. a respeito não se farão esperar.

Tribunal da Relação

Vae-se aproximando o dia em que este illustre tribunal tem de julgar os recursos eleitoraes dos alistados de Guaratinguetá. É de esperar que a magistratura veja confirmada a doutrina da verdadeira do illustre magistrado, daquella comarca onde se pretendeu com indissolvel cynismo — defraudar a lei.

O desembargador Calmon, velho e proecto magistrado, reputado fuita em longo tir cido e que honra de muito tempo, a nobre classe a que pertença, com a solida illustração de verdadeiro jurista, justificou suas decisões e provou a toda evidencia que a verdadeira interpretação que se deve dar a lei eleitoral, nos casos em questão, é a sua, que achou echo em muitos lentes da Faculdade de Direito e illustres advogados, não só desta como da capital do imperio.

Sua missão está acabada; começa agora a da relação, que como aquelle juiz, hade restabelecer o imprio da lei e restaurar a em todo o seu vigor. Seria um absurdo escandaloso que a indecencia dos meios de que lançaram mão os phosphoros de Guaratinguetá, indecencia denunciada pelos jornaes publicos, fosse confirmada pelo venerando tribunal, que sabe imprimir em todas as suas decisões o cunho da subordinação.

O superior tribunal que vae conhecer dos recursos — não desmerecer da opinião publica, porque fará indefectivel justiça.

Guaratinguetá, 24 de Maio.

Um eleitoral.

A s. exc. o sr. presidente da provincia de S. Paulo

MAIS UMA VEZ...

Exm. senhor. — No Correio Paulistano de 18 e 19 de Janeiro do corrente anno, lemos um pequeno artigo, acerca da liberdade de uma preta septuagenaria, de nome Blandina, outrora escrava de José Bueno Barbosa Pires; em cujo artigo, depois de referidas as circumstancias que consolidam perante a lei, o direito, da mesma escrava a sua liberdade, e de esboçadas com cores tão vivas, como proprias, ao passo que essa causa, aliás sagrada, tem merecido da justiça de Pirassununga, appella o escriptor para as autoridades de v. exc. e do exm. sr. dr. juiz de direito da comarca, solicitando providencias.

Da parte da exma. presidencia nada surtiu até o presente. Da parte de s. exc. o sr. juiz de direito consta o seguinte:

Que esse integro magistrado pedira in formantes ao delegado de policia de Pirassununga, do recdo do facto, e que este foi procural as com o subdelegado de Santa Rita do Passa Quatro, afim de poder pres-tal-as a s. exc.

Quem conhecer a integridade, intelligencia, illustração e li o fornos do sr. dr. juiz de direito, já não acreditará que s. exc. buscasse fonte tão impropria e absurda para nella beber o precioso conhecimento de um facto, que está em suas mãos, pois consta de um dos cartorios de sua comarca. Todos sabem que a lei de 2033 de 20 de Setembro de 1861, e seu respectivo regulamento, constituiu os juizes de direito verdadeiros e effectivos corregedores de suas comarcas, o que sobre modo, tornou quasi inutil o disposto no art. 1 do decreto de 2 de Outubro de 1851.

Pelo que dispõe essa lei e regulamento todos os empregados de justiça de uma comarca, estão effectiva e immediatamente sob a jurisdicção dos juizes de direito; sendo até os da sede obrigados a assistir a audiencias, o que evidentemente resulta da exclusiva competencia de julgar as causas superiores a 500\$, donde nasce para a occasião, a necessidade de estar presente para dar cumprimento ás sentenças ou despachos proferidos em autos de sua attribuição publicados em audiencia.

Logo, a jurisdicção dos juizes de direito, sobre os empregados de sua comarca, é effectiva, e não está adstricida á época das antigas correlções; por isso, o juiz de direito, em qualquer occasião, mórmente reclamado por uma correspondencia, pode, por uma simples portaria, recurso assaz legal, e ao qual se abriga o segredo da justiça, pode, repetimos, entrar no verdadeiro conhecimento de todo o movimento juridico de sua comarca, e corrigir os abusos ali encontrados.

S. exc. fez isso? Não, de certo. E porque não o fez? P. r. ignorancia? Não. Então, infelizmente, é porque a voz do potentado suffoca a da justiça, e apaga a luz de todos os direitos até mesmo os da liberdade!

O delegado de policia de Pirassununga é ali solicitador de causas, aliás com vasta clinica, de qual, dizem ser muito digno; porém, naturalmente não lhe convém prestar a s. exc. a mais simples informacão que possa, mesmo de leve, comprometter ao seu juiz e a seus collegas de fóro, que, como taes, contribuem para seus triumphos juridicos, donde lhe resulta a subsistencia.

Como autoridade, a sua missão é tão estranha á materia que não ha comparação; por isso, e por muitas outras razões, que se tornaria fastidioso mencionar, não pôde o sr. dr. juiz de direito encontrar em Pirassununga um empregado que lhe preste taes informacões; porque, nemham quer comprometter seu juiz, nem seus collegas de fóro; e tambem não pôde achar entre o povo, porque a sagrada acção da liberdade da plebe, septuagenaria, a infeliz Blandina está debaixo do rigoroso como estúpido predomínio da policia, o que se explica nos seguintes termos:

Pires, seu ex-senhor, porque, Blandina, perante a lei, nunca mais pôde ser chama-

da a seu brutal captivo; Pires, repetimos, sempre foi conservador e ha de ser até morrer; porque é essa a sua convicção, se convicção pôde elle ter; mas, para attrahir as attentões, opiniões e benevolencia de juizes, es rivais e advogados de Pirassununga nessa causa com sua escrava, e n'outra que toca no mesmo fóro contra d. Anna Gertrudes Gomide, elle com toda malicia e incrível sagacidade fingeu liberal; e de tal sorte tem-se conduzido que os principaes chefes deste partido, estão perfeitamente illudidos á ponto de fazerem-lhe todos os favores, embora seja o direito e a justiça de outrem calçada á pé.

A escandalosa protecção que naquelle fóro se consagra a Pires, prova-se com os factos seguintes:

Ha mais de tres annos que Blandina, muito maior de silent annos, apresentou-se ao juiz de orphãos, com duzentos mil réis, pedindo sua liberdade; ella e seu diheiro que nunca foi reclamado como furtado, foram depositados judicilmente, e, dias depois, seu curador que era um bacharel intelligente, franqueou-lhe a liberdade de retirar-se para onde lhe aprouvesse, porque, em vista dos precedentes, considerava-a liberta. Blandina retirou-se publicamente, á luz do dia, para Santa Rita do Passa-Quatro; ali residiu, do mesmo modo, por espaço de tres annos, em pleno gozo de sua liberdade sem que Pires fizesse valer seus presumidos direitos, reclamando sua pretendida escrava ou os aliuéis.

Isto nem particular, nem judicialmente! Depois de extincto este periodo, aproximando-se a estação em que se costuma preparar os terrenos eleitoraes, para a cultura do voto, Pires viu uma estreita fresta, da qual julgou poder tirar um brilhante partido para ambas as suas causas, declarando-se liberal, quando está com li, bernas, sem deixar de ser conservador, quando com estes, etc. E immediatamente foi Blandina perturbada na sua tranquille paz de tres annos, aos olhos de Deus e de todo o mundo! O que fez Blandina, com esta tão inesperada quão diabolica sorpresa?!

Fez justa, e exactamente o que outro qualquer faria! Sumiu-se Blandina é livre e tão livre como o pensamento.

Quem conhece a lei de 28 de Setembro de 1871, bem como as relativas decisões expedidas pelos tribunaes do paiz, já mais pretenderá chamar ao captivo, uma velha septuagenaria, que ha mais de tres annos depositou em juizo quantia sufficiente para sua liberdade, e que por todo esse tempo gozou livremente e aos olhos do publico, dessa liberdade.

Quem conhece a citada lei e decisões, convirá sem duvida, que o processo sobre liberdade é o mais summario que hoje temos; que não soffre protellações por nenhum motivo, por mais inoprietas que seja; que a lei é tão favoravel e enérgica, que só admittie applicação quando a sentença é contra a liberdade; que os tribunaes superiores, desde que não appareçam reclamações de furto sobre o peculio apprehendido, não mais inlagam de sua origem, porque é n'effectu legal e assaz licito.

Mas... a justiça de Pirassununga assim não pensa, dorme o juiz e dormem os curadores gerens e esportivos, magnificados pela voz do potentado!

Blandina, em nome da liberdade, vem aos pés do exm. sr. dr. presidente da provincia, pedir providencias, e espera que s. exc. não se fará surdo, como tem se feito o sr. dr. juiz de direito da comarca; mas, se o fizer, ella recorrerá á todas as fontes desde o minimo correjo até o Amazonas da justiça, até que se lhe faça justiça.

1881, Maio 20.

O progressista.

Hippodromo Campineiro

Os animaes que ganham nas corridas de semana, são os seguintes:

- 1.º pareo — Grã Bretanha
2.º — Bayard
3.º — Brown Doe
4.º — Apanage
5.º — Principe Alberto
6.º — O mesmo
7.º — Saint Clair
Desafio — Zutilla.

Collegio Victorio NO RIO DE JANEIRO

Table with columns: Alunos matriculados (558), Approvados na instrução publica da corte (301), Com distincção (23), Pleasamento (121), Approvados (157), Reprovados (5).

Table with columns: QUADRO COMPARATIVO, REPROVADOS, APROVADOS, MATRICULADOS, and years 1876, 1877, 1878.

Ha 42 annos que a estatistica sanitaria tem sido a mais lisonjeira possivel. A directoria continúa no firme proposito de abster-se de fazer comparações com estabelecimentos congeneres...

O director, EMEYDIO ADOLPHO VICTORIO DA COSTA. Rio, 22 de Janeiro de 1881.

(Transcripção)

Ao Publico

O abaixo assignado, professor publico de primeiras lettras desta villa, tendo deparado com uma mofina no Correio Paulistano numero 7334 de 15 do corrente, a cerca da aula que dirige p de ao publico sensato, assim como nos seus dignos superiores para quem se appella em tal arte, que suspendam qualquer juizo a respeito, até que publique documntos que comprovem o contrario do allegado, o que fará muito em breve.

Entre Rios, (antigo Ribeiro Preto) 22 de Maio de 1881. FRANCISCO CARTANO DOS ANJOS GAIA.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDEN IA

Em 25 do corrente: Foi exonerado por conveniencia de serviço publico, Geminiano José Ferreira, do lugar de agente do correio de Lagoinha.

Foram nomeados agentes do correio os seguintes cidadãos: Lagoinha, Americo José Ferreira; Sapé do Jahú, Theotonio Alves Negrão; Estação do Rio das Pedras, Antonio Francisco de Camargo; Santo Antonio do Rio Feio, Sisenando de Almeida Moraes.

Foram igualmente nomeadas as seguintes autoridades policiaes: Para o districto de S. José do Morro Agudo, termo de Batatas.

- Subdelegado: Manoel Nicoláo Rodrigues.
Supplantes: 1º Domingos Francisco Borges, 2º José Baptista Ferreira Nobre, 3º Francisco Parreira Lima.

GUARDA NACIONAL

Foram nomeados para os postos da 1.ª seccção de batalha de infantaria do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Araraquara e Jahú, os seguintes cidadãos:

- 1ª Companhia: Capitão, Messias Ribeiro de Barros, Tenente, Francisco de Oliveira Mattosinhos, Alferes, Fernando Paes de Barros.
2ª Companhia: Capitão, Antonio Eufrazio de Daus, Tenente, Joaquin Mendes de Carvalho, Alferes, Manoel de Moraes Navarro.
3ª Companhia: Capitão, Antonio do Amaral Abreu, Tenente, José da Costa e Silva, Alferes, Cezario Ribeiro de Barros.
4ª Companhia: Capitão, Ignacio Xavier Almeida Campos, Tenente, Lourenço Xavier de Almeida Bueno, Alferes, Erasmo Corrê Leite Moraes.

DIVISÃO DOS DISTRITOS ELEITORAES

Por decretos de 21 do corrente, foram divididas as diferentes provincias do Imperio em districtos eleitoraes, attendendo-se ás disposições da lei n. 3,029 de 9 de Janeiro do corrente anno. A divisão conforma-se com os planos apresentados pela commissão que teve este encargo, havendo a seguinte modificação nesta provincia: O municipio do Socorro faz parte do 7.º districto (Campinas), e não do 9.º (Casa Branca), com o qual não tem contiguidade de territorio.

CHEGADA

Chegou ante hontem, da corte, de volta de sua viagem a Europa, o nosso amigo sr. dr. João Baptista de Moraes, em companhia de sua familia. Na estação foi recebido por seus amigos. Comprimntamos-o.

VAGA DE DESEMBARGADOR

Em virtude do avio do ministerio da justiça, de 23 do corrente, o supremo tribunal de justiça enviou a seguinte lista dos 15 juizes de direito mais antigos, para preencher a vaga de um desembargador na relação de S. Salvador, por ter-se aposentado o desembargador Julio Cesar Berenguer de Bittencourt.

- 1.º Joaquim José Henriques
2.º Pedro Antonio da Costa Moreira
3.º Francisco de Souza Cirne Lima
4.º Fernando Maranhens da Cunha
5.º João Francisco da Silva Braga
6.º Hyppolito Cassiano Pamplona
7.º Carlos de Cerqueira Pinto
8.º Gervasio Cappello Pires Ferreira
9.º Bellarmino Peregrino da Gama e Mello
10.º Joaquim Pires Gonsalves da Silva
11.º José de Araujo Brusque
12.º Antonio Joaquim Rodrigues
13.º Antonio Gonsalves Gomide
14.º João Francisco Duarte
15.º Evaristo de Araujo Cintra

ALI-TAMENTO ELEITORAL

Ao presidente desta provincia expediu o ministerio do imperio em 21 do corrente o seguinte avio:

Illm e exm. sr. — Tenho presentes os officios de 30 de Abril ultimo e 11 do corrente, relativos á decisão pela qual v. ex. declarou, de accordo com o parecer do desembargador procurador da corte da relação dessa provincia, que não estabelecerá o art. 3.º § 1.º da lei n. 3,029 de 9 de Janeiro deste anno limitação de prazo para a prova de renda, com a proveniente de immoveis, tãto o direito de ser alistados os cidadãos que, mediante titulo legitimo, adquirirem, mesmo durante a alitamento, immoveis que produzam a renda de 200\$, computada pelo preço da compra.

Em resposta, declarou v. ex. que, na conformidade do parecer da seccção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 19 do corrente mez, o governo imperial approvou aquella decisão, pelo seu fundamento, visto que a interpretação em contrario em materia desta ordem importando v. ex. de restrição, que a lei não estabeleceu expressamente, não cabe na competencia do governo. Daus guardo a V. Ex. — Barão Homem de Mello.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pela presidencia da provincia, foram despachados os seguintes a 25 do corrente:

De Sarafim Lemos Leite. — A cadeira á que se refere o supplicante, está provida, por despacho de 15 de Abril de 1879. De Joaquim Vicente da Silva Rosa — Indeferido em vista da informacão do dr. director geral da instrucção publica, e das provas de capacidade, constataes do requerimento junto; que sero recolhidos ao archivo daquelle repartição.

De Medella Dionisio. — A vista da informacão prestada pela thesauraria de fazenda da qual, verificou-se que o colono Medella Dionisio, é devedor á fazenda nacional da quantia de 524\$290 rs.; indeferido. De Joaquim José Moreira — Estando a provincia obrigada ao pagamento da casa, pague-se ao supplicante a quantia de cento e cincoenta mil réis. (150\$000).

TITULO DE CONSELHO

Por despacho de 25 do corrente fez-se mercê do titulo de conselheiro ao desembargador aposentado da relação de S. Salvador, Julio Cesar Berenguer de Bittencourt, e ao director da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, dr. Vicente Candido Figueira de Sabinha.

CONTRACTOS COMMERCIAES

Foi archivado na secretaria da junta commercial da corte o contracto de Antonio de Góes Nobre e Avelino Viegas Martins Guimarães, para o commercio de fazendas nesta cidade, com o capital de 12,000\$, sob a firma de Góes Nobre e Viegas. Foi dissolvida a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Lopes do Couto & Filhos.

S. SEBASTIÃO DO TIJUCO PREFEITO

Le-se no Progresso de Tatyhy

Informação desta villa nos affirmar que foi geralmente mal recebida a noticia da nomeação do cidadão Joaquim Ramos...

O cidadão Joaquim Ramos na qualidade de subdelegado de policia, cargo que ainda exerce, em vingança de questões particulares e sem que crime houvesse commetido...

Medeiros requereu que se lhe procedesse a corpo de delicto, e o seu requerimento teve o despacho: Não havendo profissões requeridas em termos...

Sob deliberação unanime dos sete vereadores, a camara municipal representou ao governo sobre a conveniencia da demissão do cidadão J. Ramos do cargo de subdelegado...

O n.º 103 informante, depois da longa exposição que nos fez das occorrencias locais, nos pede para lembrar ao actual presidente da provincia a necessidade de bem se informar sobre o comportamento do delegado de sua nomeação...

LICENÇA

Ao commandante da companhia de infantaria desta provincia, capitão Sebastião Raymundo Ewerton, foram concedidos tres mezes de licença para tratar de sua saúde...

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRAZILEIRO

Esta associação resolveu, em sessão de 20 de corrente, collocar na sala das suas sessões o busto do illustre consocio o senador Candido Mendes de Almeida.

VICE-PRESIDENTE DE PROVINCIA

Foi exonerado do cargo de vice-presidente da provincia do Rio-Grande do Norte o dr. Vicente Ignacio Pereira.

MALAS PARA O SUL

Fecham-se, hoje, malas para Canaã, Iguape, Xiririca, Iporanga, Jacupiranga, Corytiba, Santa Catharina e Rio-Grande do Sul, pelo paquete Rio de Janeiro...

COMPANHIA DE ESTRADA DE FERRO DE S. PAULO

Da ultima correspondencia de Londres para o Jornal do Commercio, tiramos o seguinte, com relação a companhia inglesa de estrada de ferro:

O relatório da directoria, diz aos accionistas:

O trafico em todo o semestre foi consideravel, tendo o peso transportado excedido o de qualquer outro semestre anterior na receita, porém, houve uma pequena diminuição, em consequencia do decrescimento do trafico de café...

Segundo o superintendente: Houve uma diminuição de 6 776 toneladas no café transportado, durante o semestre, comparado com o do periodo correspondente de 1879...

Quanto aos prolongamentos do systema de vias ferreas de S. Paulo, acrescenta: O prolongamento de estrada de ferro Srocabana (bitola de um metro) está continuando e conta-se que 17 kilometros serão abertos ao trafego até o fim de Junho.

O prolongamento da Mogiana (bitola de um metro) está sendo continuado até S. Simão, 75 kilometros. Espera-se que a 1.º de Agosto será aberta uma secção de 20 kilometros.

A estrada de ferro Braganhina, cuja linha (bitola de um metro) faz junção com esta no kilometro 128, abrirá provavelmente uma secção em Maio.

A companhia Paulista está construindo um pequeno ramal (bitola 5/3) do Porto Ferreira a Belém.

As contas do semestre, dizem os directores, foram examinadas e estão appazas. O balanço em que está incluída a quantia transportada do semestre anterior, depois de deduzida a somma precisa para

os juros das debentures da companhia, mostra que ha disponível a quantia de L. 131,455,11 s. O d. da qual os directores não depropor, na proxima reunião, que se distribua um dividendo na razão de 10 por cento ao anno, livre do imposto sobre o rendimento para o semestre findo a 31 de Dezembro ultimo...

Despo accreditar que os prejuizos que soffre a companhia com a baixa do cambio, emquanto a assumir, proporemos sérias e os accionistas estão recebendo uma baixa permanente no valor de mil réis.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DO SOCCORRO

O movimento do dia 27 de Maio foi o seguinte:

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes 'Entradas de deposito' and 'Retiradas de dito'.

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes 'Monte do Socorro' and 'Empréstimos sobre penhoras'.

AVISOS

MEDICO - DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO. - RUA DIREITA N. 21. CONSULTAS DAS 2 A 4 HORAS DA TARDE, CHAMADOS A QUALQUER HORA.

NÃO COMPREM, collarinhos e collarinhos com punhos, lizos e bordados para sras. e meninas, sem primeiro ver em o grande e novo so-timento que chegou a casa A. A. FONSECA roa de S. Bento n. 44.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

OS ADVOGADOS. - Alfredo Augusto da Rocha e Evaristo Alves Cruz, tem o seu escriptorio rua da Imperatriz n. 2 (1.º andar).

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras. Consultas de 12 ás 2 horas. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

BOLETIM COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS (Do nosso correspondente) Santos, 27 de Maio de 1881

Table with 2 columns: Description and Price. Includes 'Realizaram-se vendas de mais 3,500 saccas de café achando-se hoje o nosso mercado quieto'.

RENDIMENTOS FISCAES

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes 'Alfandega' and 'Meza de rendas'.

IMPORTAÇÃO

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes 'Batatas 50 caixas, conservas 9 caixas, passas 30 fardos'.

caixas, a Ordem - caixas a D. Flach - cravos da India 2 fardos, capulhosa 1 caixa, colla 1 caixa, covada 80 barricas, corveja 20 caixas, 1 barrica, amendoim 1 barrica, a Ordem - chapéus 1 caixa Hompel & C. - arame 1 caixa a Hompel & C. fazendas 1 caixa, objectos de ouro 1 caixa, agulhas 1 caixa a V. Notman & C. - miudezas 1 caixa, livros 2 caixas a A. A. Pires & C. - queijos 10 caixas a Notman & C. - chapéus 2 caixas a C. Wellmann - drogas 28 volumes a Bento T. Vianna - gema 200 caixas, phosphoros 20 caixas, fazendas 3 caixas, e 18 fardos a Theodor Wille & C. - papel de impresso 50 fardos, charutos 1 caixa, biscoitos 10 caixas, cordas 1 caixa, meias de algodão 1 caixa, machado 5 caixas, alvado 25 barricas ferragem 3 caixas, objectos de couro 2 caixas, fio de algodão 1 volume, barbante 1 caixa, vidro 1 caixa, miudezas 2 caixas a Brühns & C. - papel 3 volumes, aguardente 1 barril a H. Heyrodt; anilagem 10 fardos, objectos de uso 1 caixa, corveja 448 caixas, drogas 1 caixa a Zerronner Bulow & C.

De Lisboa:

Batatas 50 caixas, conservas 9 caixas, passas 30 fardos a Ferreira Leão & Irmao - batatas 20 caixas a Ribeiro Coimbra & C. - vinho 12 quintos e 10 caixas a J. Silva Bastos - azeite 25 quintos e 40 caixas a Coelho & Araujo - vinho 30 quintos a J. B. Souza & Irmao - vinho 40 decimos a Coelho & Araujo - vinho 1 barril, castanhas 1 caixa a A. Joaquim Teixeira - livros 2 caixas a A. L. Garraux & C.

EXPORTAÇÃO

Daspaço, dia 25

Hamburgo - No vapor allomão Valparaizo:

Zerronner Bulow & C. 2900 saccas de café no valor de 59,304,000, direitos 5,378,930. F. Saunew & C. 2012 saccas de café no valor de 42,614,910, direitos 3,835,274. J. Bradshaw & C. 67 saccas de café no valor de 2,054,400, direitos 184,901. H. Bruggmann, 95 saccas de café escolha no valor de 429,000, direitos 37,890. Gustavo Bachauer 517 saccas de café no valor de 11,585,160, direitos 1,042,091. Notmann & C. 15 saccas de café escolha no valor de 189,000, direitos 16,200. Os mesmos, 212 saccas de café no valor de 5,709,060, direitos 578,936.

Havre - No vapor inglez Kangaroo: F. Saunew & C. 2,000 saccas de café no valor de 42,300,000, direitos 3,812,400.

MOVIMENTO DO PORTO

Entrada a 26 Rio de Janeiro - Vapor nacional S. José, 289 tons, capitão 1.º tenente Luiz de Oliveira Mello, carga varios generos a J. Bloem.

Portos do Sul - Vapor nacional Rio Grande, 854 tons, capitão Mello Alvim, equipagem 40, carga varios generos, consigução a João A. Pereira do Santos.

Hamburgo e escalas - Paquete allemão Valparaizo 1567 tons, capitão J. G. von. Holten, carga café.

Rio de Janeiro - Vapor nacional Rio Grande, 854 tons, commandante Mello Alvim, equipagem 40, carga varios generos.

NOTICIAS MARITIMAS

Vapor esperada Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - 29.

Vapores a sair Rio de Janeiro, Portos do Sul - 29. S. José, Rio de Janeiro - 29.

TELEGRAMMAS

ROMA, 25 de Maio; O sr. Depretis foi encarregado da formação do novo ministerio ficando com a pasta do interior, tomando a pasta dos negocios estrangeiros o sr. Mancini.

HAMBURGO 25: Café Rio real ord., 44 pf., Santos, good average 50 pf., transações regulares e preços sustentados.

AMSTERDAM 25: Café Java bom ordinario 55 ets. ANTWERP, 25: Café Santos, good ordinario 59 ets.

HAVRE, 25: Café, Rio ord. 57 fros., Santos, ord. 56 a 57 frc. LONDRES, 25: Café, Santos, good average channel float, carga 42/5 a 44.

NEW-YORK, 25: Café, Rio, good float, carga 11 a 11 1/4 cts. Santos, fair float, carga 10 1/4 a 10 1/2. Rio fair float carga 10 1/2 a 10 3/4 cts.

MERCADO DO RIO

Rio, 27 de Maio de 1881 Café - Vendas a 25 do corrente 27,300 saccas as seguintes cotações por 10 kilos:

Table with 2 columns: Description and Price. Includes '1.º boa' and '1.º ordinaria'.

Existencia 249,000 saccas.

Cambios a 90 d/v.

Sobre Londres bancario 21 1/2. Sobre Londres particular 21 3/4 a 21 7/8. Sobre Paris bancario 44 1/2 a 44. Sobre Paris particular 43 a 43. Sobre Portugal bancario a vista 248 a 219 1/2.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidas os nerros entrados hontem na respectiva praça.

Table with 3 columns: Description, Price, and Unit. Includes 'Café', 'Tapioca', 'Arroz', 'Batata doce', 'Farinha', etc.

EDITAES

O doutor Francisco Frederico da Rocha Vieira juiz substituto com jurisdicção plena do 2.º districto criminal desta cidade e terra o, etc.

Faço saber a todos quantos este edital virem e dello noticia tiverem, que a vista das provas que apresentarão neste juizo para o alistamento eleitoral, foram incluídos nas condições de serem eleitores das parochias da Consolação, Norte e Itapeperica, os seguintes cidadãos: Consolação: Benjamin José Gonçalves, dr. Francisco Rangel Pastana, Arthur Ernesto Armado, Pedro Hannikel Forster, José Cezario de Miranda Guerra, Pedro Pereira da Silva, padre Antonio Paulino Gonçalves Benjamin, Malachias Rogerio de Salles Guerra, Fernando Antonio de Mello, Paulino Ayres de Aguirra, João Antonio da Cunha, José Hannikel Forster, José Pinto Tavares, dr. Manoel José Ferreira, Joaquim José do Rego Rangel, Manoel Leite do Amaral, Ignacio Lourenço de Camargo, Paulo dos Anjos, Eugenio de Oliveira Chryspim, Faustino Deldouque Costa, Antonio de Souza Queiroz, João Baptista da Silva, Francisco de Paula Xavier, Joaquim Gabriel Lopes Chaves, Francisco Gonçalves Cruz, Francisca Ignacio de Toledo Barboza, conego Ezaquias Galvão de Fontoura, dr. João Antonio de Oliveira Campos, João Baptista de Castro e Souza, João Augusto de Oliveira Pedro Nolasco da Fonseca, capitão Antonio Manoel Moreira de Camargo, Joaquim José do Rego Rangel, Martin Fran-isco Ribeiro do Andrade Junior, Norte: Antonio Elias Ja Silva e Augusto J de da Silveira Netto. Itapeperica: Guilherme Hannikel, Porfirio José Gonçalves, José Antonio Martins, Manoel Francisco de Moraes, José Antonio Martins, Joaquim Xavier de Oliveira, Antonio Mathias de Oliveira, João Weisbaupt Moor, João Baptista Pereira Telles, José Maria Delphin, José Weisbaupt Moor, Manoel Soares de Borba Junior, Phillipa Nery Damaceno, João José Pereira de Assumpção, Antonio Francisco Soares, Marcelino José Gonçalves Costa Ferrugen, Miguel Pinto de Moraes, João Rodrigues de Andrade, Salvador Antonio de Moraes, João Rodrigues dos Santos, Manoel Pires de Moraes, João Pedro Teisen, José Joaquim Damasceno, Joaquim Nogueira de Sá, Eduardo Pedroso de Castro, Miguel Domingues de Andrade, Antonio Manoel de Oliveira Cintra, José Mendes Rodrigues, Eduardo Augusto Ferreira, Fernando Vieira de Moraes, José Pires de Albuquerque, Antonio José Mathias, Manoel Mendes Rodrigues, Augusto Manoel da Cunha Cavalheiro, Pedro Fischer, Antonio Manoel Pedroso de Castro, Gregorio Micheler de Menezes, Bento Eugenio Delphin, Antonio Mendes Rodrigues Sobrinho, Luiz Marcos de Almeida, Americo Antonio de Moraes, José Pedrozo de Oliveira, Antonio Pires de Albuquerque, Serafim Lemos Leite, Ignacio Rodrigues de Borba, Camillo Antonio Domingues, Bento Antonio de Oliveira Castro, José Klains. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei lavrar este que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. S. Paulo, 25 de Maio de 1881. Eu, Elias de Oliveira Machado, escrivão que subscrevi. Rocha Vieira.

Club de Corridas Paulistano

Em consequencia do curto espaço de tempo entre as corridas em Campinas no dia 29 e a de S. Paulo annunciadas para o dia 5 de Junho, a directoria de liberou transferir estas para o domingo 12 de Junho.

S. Paulo, 28 de Maio de 1881.

O secretario,

J. B. de Paula Souza.

O abaixo assignado, partindo para a Europa, pretende fixar sua residencia em Paris, entrando para uma casa já estabelecida naquela praça. Encarregar-se-ha de toda e qualquer commissão. Pede, pois, a coadjunção de todos os seus amigos e conhecidos, garantindo que fará todos os esforços para merecer a confiança de todos aquellos que o honrarem com suas ordens, as quaes devem ser dirigidas para o Faubourg Poissonniere n. 74. 10 - 1. Affonso Carneiro Monteiro

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

ASSEMBLEA GERAL

Não tendo comparecido a reunião convocada para hoje numero sufficiente de accionistas para se poder deliberar, de ordem da directoria da companhia, de novo se convida para o dia 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da estação do Norte - Braz - desta cidade de S. Paulo, para se fins já annunciados, sendo que de conformidade com o art. 16 § 2.º dos estatutos as decisaes serão tomadas pelos membros presentes qualquer que seja o numero de acções que representem.

S. Paulo, 22 de Maio de 1881. - J. M. de Sampaio, servindo de secretario.

5-4

OS ADVOGADOS

Drs. João de Souza Queiroz e Antonio Gomes Pinheiro Machado tem o seu escriptorio a rua do Ovidor n. 27. Encarregam-se de causas civis, criminaes e commerciaes.

Das 10 e 1/2 ás 3 da tarde.

2

Pilulas de constipação

Do Dr. Botoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1000 2000 e em maior porção a vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1 B. 100-64

Tribunal da Relação

De ordem de s. exc. o sr. conselheiro presidente do tribunal, faço publico que está designada a sessão do dia 3 de Junho proximo futuro, para julgamento da revista civil n. 9368, da corte, em que é recorrente - O Banco Rural e Hypothecario, e recorridos o sr. commandador José Ferreira Campos e sua mulher, sendo relator o sr. desembargador Uchôa, e revisores os srs. Brito e Nogueira.

Convido, pois, os interessados, a uzarem, querendo, no dia do julgamento, do direito que a lei lhes facultta.

Secretaria da Relação de S. Paulo, 27 de Maio de 1881. - O secretario, dr. Brazili, Augusto Machado de Oliveira. 3-1

ANNUNCIOS

Sociedade Portuguesa de Beneficencia

Tendo fallecido na cidade do Porto em 30 de Abr. l proximo passado o nosso consocio, benemerito benefactor, o sr. Victorino Pinto Nunes; roga-se o comparecimento dos srs. socios, amigos, e parentes do finado, para no dia 30 do corrente, ás 8 horas, assistirem a missa de trigesimo dia, que em suffragio pela alma do mesmo finado, manda-se rezar na capella do Hospital.

Bento Fernandes Pigarra 1.º secretario.

Confraria de Nossa Senhora dos Remedios

De ordem do irmão dr. provedor, são convidados todos os irmãos da confraria para assistirem a festa da nossa padroeira, que o mesmo manda celebrar, consistindo na forma do nosso compromisso, em uma missa cantada ás 10 horas da manhã do dia 29 do corrente, e a tarde de mesmo dia preissão ao redor do pateo da mesma igreja.

S. exc. rydmas digna-se assistir a tarde as ceremonias religiosas. S. Paulo, 27 de Maio de 1881. - J. Antonio de Castro, secretario.

A' ULTIMA HORA

Realizaram-se hontem as corridas no Prado Fluminense.

Os animaes vencedores foram os seguintes: 1.º pareo - Triumfante.

- 2.º - Cabri-o. 3.º - Macaco. 4.º - Aida. 5.º - Adonia. 6.º - Não se realizou. 7.º - Triumfante.

O sr. ministro da agricultura deve seguir amanhã para Theresopolis, a convalescer.

Le-se na « Gazeta de Noticias »:

Diz o « Diario do Rio Grande » de 20 deste mez:

« Consta nos que existe um telegramma esta cidade, enviado hontem da capital do imperio a um respeitavel cavalheiro aqui residente, communicando e-tar designado o sr. barão de Cotegipe para ir ao Rio da Prata em missão especial do nosso governo.

Em Pelotas havia telegramma da corte dizendo que ali corriam boates a respeito.

TELEGRAMMA

Roma, 26 de Maio.

O rei acaba de encarregar o sr. Depretis da organização do ministerio. O gabinete ainda não está organizado definitivamente; sabe-se, entretanto, que o sr. Depretis, ficando com a presidencia do conselho, encarregou-se da pasta do interior. O sr. Mancini fica com a dos negocios estrangeiros.

CLUB DE CORRIDAS PAULISTANO

Corridas do anno de 1881

Junho, 12

- 1.º premio—Premio Ypiranga : Rs. 800\$. Cavallos inteiros e eguas do paiz e 1609 metros. Entrada 80\$.
2.º —Premio do Club : Rs. 1.000\$ ; e 200\$ ao segundo. Cavallos inteiros e eguas de qualquer paiz 2413 metros. Entrada 100\$.
3.º —Premio Animação : Rs. 400\$ Egus de qualquer paiz. 1609 metros. Entrada 40\$.
4.º —Premio Emulação : Rs. 800\$ Cavallos inteiros e eguas de qualquer paiz. 1609 metros. Entrada 40\$.
5.º —Premio Ensaio : Rs. 300\$. Cavallos e eguas do paiz. 1609 metros. Entrada 30\$.
6.º —Premio dos Pungas : Rs. 200\$. Cavallos e eguas do paiz ainda não premiados. 1609 metros. Entrada 20\$.

S. Paulo, 13 de Abril de 1881.

O Secretario :

J. B. de Paula Souza.

UMA LIQUIDAÇÃO REAL!!!

JACOB LEVY

Participa ao publico de S. Paulo

e do interior

Que resolveu liquidar o seu estabelecimento de ourivesaria e vende

Com grande abatimento

Dos preços da factura

Todas as joias de ouro, prata e brilhantes

E TODO O SORTIMENTO

DE JOIAS MODERNAS EXISTENTES

CONVEM VIR VER PARA CRER nesta realidade, examinando a sua loja

29—Rua do Commercio—29

SÃO PAULO

Advogado

O juiz de direito avulso Felicio Ki beiro dos Santos Camargo abriu o seu escriptorio na casa n. 7 do largo da Sé, desta cidade, onde é encontrado, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Além dos negocios forenses nos tribunales de 1.ª e 2.ª instancia, encarrega se tambem daquelles que devem cor rea no fóro ecclesiastico e nas repartições publicas. Para os pobres trabalha gratuitamente. 30—20

MANTEIGA DA NORMANDIA EM LATAS.



AVISO ESPECIAL Toda a Manteiga empacada na Beurrerie Normande é garantida como para Normandia e não contém mistura de outras Manteigas Estrangeiras. Cautela contra falsas imitações.

Vinho velho do Porto

Afiado engarrafado em Londres, a 20000 rs. a garrafa; vale 50000. Ha porção de caixas de dozeias, que se vende com abatimento para liquidar. RUA DA PALHA N. 15. 30—19

ALUGADA, precisa-se de uma para cosinhar, 4 rua Direita n. 29—loja. 3—2

Revista Illustrada

Chegou o numero de 21 de Maio, vende-se avulso e recebe-se assignaturas. RUA DA IMPERATRIZ N. 22. 3—1

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

A LERPYLINA

V. A. O'FLANERTY

CHIMICO DE PARIS cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, a neuralgia e a enxaqueca. Este prodigioso medicamento, inteiramente vegetal, e que não pôde ser nocivo á saúde, é util a todas as pessoas, qualquer que seja a idade e o temperamento.

MODO DE USAR:—Escreva-se deste licor uma colher de chá, e approxima-se da ventu adjacente a lado doente, e então apertando a outra com o dedo, aspira-se fortemente, da corte que faça o liquido penetrar bem na fossa nasal. Si ambos os lados estiverem affectados, aspira-se por uma primeiramente e depois por outra. Preço do vidrinho—1\$000.

UNICO DEPOSITOEM CASA DOS SRS EDUARDO E FERNANDO 29—Rua da Imperatriz—29 S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem as gottas anti odontalgicas japonezas

É o melhor especifico para curar, com grande effecacia, as dores de dentes, as mais fortes e violentas.

MODO DE USAR:—Molha-se uma bolinha de algodão, e applica-se no dente dorido. Preço do vidrinho—1\$000.

TINTA INDELEVEL

PARA MARCAR ROUPA

O uso desta excellente tinta, que resiste a todas as lavagens, é muito facil: escreve-se com ella sobre o panco, bem seco, que deita-se depois um pouco ao sol. panco não precisa de outro preparo. Preço—1\$000. 100—82

LOTERIA 698 20:000 7000

Da loteria extrahida hontem foi vendida a sorte grande no

Chalet dos Bilhetes

27—RUA DO COMMERCIO—27

J. A. SOARES 3—3

DESCOBERTA

ESPANTOSA

CURA A MORPHEA O EXTRACTO FLUIDO DE ATAUBA DE SABIRA

Esta preparado heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções syphiliticas. Esta prodigiosa descoberta indigena, cura radicalmente todas as molestias syphiliticas, acrofulosias e bubonicas recentes e chronicas; molestias venereas, g-norrhéas e rebeldes, bóbbes e canceros; rheumatismo de qualquer natureza, molestia de pelle, erupções, herpes, pustulas, dartros, empingens, etc.; e ainda todas as molestias que traduzem impureza de sangue.

O sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, guido por um pagé, chegou á taba de indios da tribo dos Therston e lá estudou esse importante medicamento para o curativo das molestias acima estabelecidas.

Cada vidro acompanha um prospecto, que contém attestações do publico e de sabios medicos, os quaes de uso deste remedio têm obtido esplendidos resultados.

É uma medicação protectora da humanidade e cura como por encantamento. Custa uma duzia de vidros 60\$000 100—98



ADVOCADO Joaquim Roberto do Arco de Vilha de Brotas

Oleiros

Precisa-se contractar dois oleiros para fazêrem tijolos a mão. Para informações dirijam-se ao escriptorio do engenheiro Hargreaves, rua da Imperatriz n. 2. 3—2

LOTERIA

2875

10:0000000

Vendeu-se na loja do Barato, largo do Chafariz, em frente á igreja da Misericordia, casa de roupas feitas e alfaiataria, o numero acima da loteria extrahida hontem, em 5 vigesimos. Remette-se encomendas pelo correio com brevidade. S. Paulo, 25 de Maio de 1881.—Bernardino Monteiro de Abreu. 4—3

SCIENCIA PARA O POVO

COLLECCO DE OBRAS DE SCIENCIAS POPULARISADAS PELOS MAIS NOTAVES ESCRITTORES MODERNOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Publicação semanal

Tendo sempre de 60 a 80 paginas; ornadas ou lão de gravuras conforme a materia de que tratar.

Cada numero avulso 300 rs.

ASSIGNATURAS

PARA A CÔRTE:—1\$000 por mez ou 5\$000 por semestre.

PARA AS PROVINCIAS:—6\$000 por semestre ou 10\$000 por anno.

Os pedidos das provincias devem vir acompanhados da respectiva importancia, em carta registrada, com declaração de valor.

Toda a correspondencia deve ser endereçada unicamente a

Felix Ferreira—Editor

110—Rua de S. José—110

Rio de Janeiro

Escravos fugidos

Fugiram da fazenda do abaixo assignado, em S Carlos do Piahiã, os escravos seguintes:

Vicente, mulato escuro, altura regular, corpulento, peito largo, quasi sem barba, 35 a 40 annos, quieto, boa dentadura e dentes espontados, levou roupa boa e chapéo preto; é bahiano. Marcellino, mulato claro, altura regular, franzino de corpo, traz a cinta sempre sobre as cadeiras, barba regular, 30 annos mais ou menos, pernas grossas, pés pequenos, barba e cabelo meio arruivado e grênho; é bahiano.

São escravos de roça e ha um mez mais ou menos que fugiram. Quem os trouxer á fazenda ou der signaes certos de os ter visto em algum logar ou os prender em alguma cadeia, será bem gratificado. 8—2 José Pedroso da Silva Campos. (de 3 am 3 d.)

Alugam-se

Um sobrado com boa chacára, agua e gaz, no bairro da Luz. Uma casa para pequena familia, com grande quintal, agua e gaz, á rua de Santo Amaro. Para tratar, com o proprietario á rua Nova de S. José n. 63 (alt.) 6—5

THEATRO GYMNASIO

Empreza e direcção do artista

FURTADO COELHO

Tendo o distincto e festejado artista sr. Furtado Coelho, director do THEATRO LUCINDA, do Rio de Janeiro, accedido ao convite de vir, com a sua excellente companhia dramatica, hoje a melhor do imperio, inaugurar nesta capital o THEATRO GYMNASIO, que se acha inteiramente reformado, a ponto de satisfazer ás exigencias de um publico illustrado e amante do bello, deve ter lugar no dia 8 de Junho proximo o

ESPECTACULO DE INAUGURAÇÃO

com uma das melhores peças do varado e escolhido repertorio da mesma companhia; todo elle consagrado pelo applauso do publico da Côrte. As peças do repertorio são as seguintes, quasi todas novas para o publico desta cidade:

- A princeza de Bagdad, 3 actos.
A familia americana, 4 actos.
Therza Raquin, 4 actos.
Os dominos cor de rosa, 3 actos.
A criada grave, 3 actos.
João Baudry, 4 actos.
Daila, 6 actos.
O romance de um moço pobre, 7 actos.
O pimpolho, 3 actos.
Jonathan, 3 actos.
Os Fourchambault, 5 actos.
Que sogra, 3 actos.
Mlle de la Seiglière, 4 actos.
Vespera de reis, 1 acto.
Rede para noivos, 1 acto.
Troças e baldroças, 1 acto.
Prag as do coronel, 1 acto.
Duas licções em uma, 1 acto.
A B C, 1 acto.

ELENCO

- Sr. FURTADO COELHO
Sr. Mar ins
Sr. Xisto Bahia.
Sr. Ferreira
Sr. Araujo
Sr. Francisco Mesquita
Sr. Augusto Mesquita
Sr. Orgé Li.boa
Sr. Carlos Ribeiro
Sr. Dias
D. LUCINDA FURTADO
Mlle. Clairville
D. Clélia
D. Adelaide Pereira
D. Ignex Gomes
D. Maria Bahia
D. Elisa
Mme. Anguiot

PREÇOS

- Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem... 12000
Ditos de 3.ª ordem... 6000
Cadeiras de 1.ª classe... 3000
Ditas de 2.ª classe... 2000
Entrada geral... 1000

Para os assignantes há o abatimento de 10% sobre doze receitas. A assignatura acha-se, desde já aberta, á rua Direita, n. 6.

Typ. do Correio Paulistano

COMPANHIA NACIONAL

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

O paquete a vapor

Rio-Grande

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.

Reperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente ao meio-dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe cargas e passageiros

O paquete a vapor

Rio de Janeiro

Commandante o 1.º tenente E. do Prado Selva.

Sahirá no dia 29 do corrente, ao meio-dia para os portos do Sul, e regressará no dia 10 de Junho.

RECEBE CARGAS E PASSAGEIROS

RECEBE CARGAS E PASSAGEIROS

RECEBE CARGAS E PASSAGEIROS

RECEBE CARGAS E PASSAGEIROS

RECEBE CARGAS E PASSAGEIROS

RECEBE CARGAS E PASSAGEIROS

RECEBE CARGAS E PASSAGEIROS

RECEBE CARGAS E PASSAGEIROS

RECEBE CARGAS E PASSAGEIROS

RECEBE CARGAS E PASSAGEIROS

RECEBE CARGAS E PASSAGEIROS

RECEBE CARGAS E PASSAGEIROS

RECEBE CARGAS E PASSAGEIROS

RECEBE CARGAS E PASSAGEIROS

RECEBE CARGAS E PASSAGEIROS

RECEBE CARGAS E PASSAGEIROS

RECEBE CARGAS E PASSAGEIROS

CLUB GYMNASIO PORTUGUEZ
Ano do Gymnastica
Para informações dirijam-se ao escriptorio do engenheiro Hargreaves, rua da Imperatriz n. 2. 3—2